

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

BIBLIOTECA

ANNO 8.º

DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1897

N.º 402

RECOMPOSIÇÃO

Por motivos muito particularmente e de tal ordem que ninguém ousa devassar, o sr. conselheiro Mathias de Carvalho pediu a sua demissão do ministério dos negócios estrangeiros, que o nobre presidente do conselho solicitou de sua magestade e que deu origem á modificação ministerial ultimamente effectuada.

Como muito bem o frisa a imprensa da capital, não determinou a saída do illustre diplomata a menor divergencia ou dissensão com os seus collegas.

E por isso foi que nem mesmo se chegou a fallar em crise ministerial.

O governo, o gabinete da presidencia do sr. conselheiro José Luciano, não soffreu o mais ligeiro abalo. Deixou a pasta dos negócios estrangeiros o nesso mais proeminente diplomata de carreira, que volta a occupar o seu lugar de ministro plenipotenciario junto do Quirinal, mas succedeu-lhe na gerencia da mesma pasta o sr. conselheiro Barros Gomes, estadista dos mais emeritos e que tão superintendente já dirigiu o ministério dos estrangeiros.

O sr. conselheiro Barros Gomes, por sua vez, deixou a pasta da marinha, sendo para ella nomeado ministro o illustre deputado sr. Francisco Felisberto Dias Costa.

O sr. conselheiro Mathias de Carvalho durante os poucos meses de sua gerencia, soube assignalar a sua passagem pelo poder, recuperando para o seu paiz, em todas as chancellarias da Europa, a consideração e o respeito, a que temos jus e que outro tanto haviam comprometido. Em lugar de fazer surgir incidentes desagradáveis, e que poderiam ser evitados com previdencia e bom criterio, cabellhe a gloria de ter envidado o seu muito talento e os seus experimentados esforços para se conseguir a feliz solução que acaba de ter o caso dos piratas do Riff.

A noticia de que já foram restituídos ás autoridades de Alhucemas os captivos portuguezes, foi recebida com grande jubilo e contentamento, por todos quantos, sentindo correr-lhes nas veias o valoroso sangue lusitano, se preocupavam com a sorte d'esses compatriotas desventurados que haviam cabido nas mãos dos piratas.

Não podia, pois, o distincto diplomata deixar de si tradição mais abençoada.

O novo titular da pasta dos negócios estrangeiros ha-de continuar a obra do seu antecessor, porque nem lhe falta talento, il-

lustração e competencia, nem patriotismo, isenção e hombridade, para zelar os interesses e a honra da nação.

O sr. conselheiro Barros Gomes, que, sem duvida, é hoje um dos primeiros homens publicos do seu paiz e que reúne qualidades de estadista que o põem a par dos mais insignes das principaes nações civilizadas, impõe-se por tal forma á confiança da corôa, do seu partido e da nação inteira, que melhor não podia ser confiada a pasta dos negócios exteriores.

Na pasta da marinha, que acaba de deixar, mais uma vez o illustre estadista poz em relevo os seus poderosos recursos, fino tacto e provada capacidade.

E com tanta felicidade se houve na modificação ministerial, o sr. conselheiro José Luciano, indigitando a el-rei para a pasta da marinha o sr. Dias Costa, que bem pode dizer-se, que tudo ficou tão bem como estava.

O novo ministro é um homem novo. Não conta ainda quarenta annos. Mas as falgurações da sua intelligencia, as suas faculdades de trabalho, os seus dotes de parlamentar, o estudo e conhecimento de varios ramos da administração, grangearam-lhe uma reputação.

Acresce a isto que o sr. conselheiro Dias Costa possui um caracter diamantino e tem servido o partido progressista, em todas as horas, sem amuos, sem desalentos, com uma dedicação inexcedivel.

Em taes circumstancias a recomposição, não podia deixar de causar, como causou, uma excellente impressão.

O partido progressista acolheu com grande satisfação a entrada do novo ministro para os conselhos da corôa.

Por nessa parte e do canto da nossa obscuridade, tambem nos associamos a essa satisfação, animados e impellidos pela muita esperanza que temos em alguns dos novos do nosso partido, em cujo numero se encontra o sr. conselheiro Dias Costa.

Aves uteis á agricultura

Entre o numero de grupos de aves uteis á agricultura salientam-se as seguintes:

A *Cegonha*, que se sustenta de reptis e batrachios.

O *Mochô* e as *Corujas*, que, alem dos ratos que destroem, devoram numerosos insectos nocturnos e crepusculares.

A *Garça real*, defende a especie bovinas das moscas e mosquitos parasitas.

O *Corvo*, engole por dia uma quantidade prodigiosa de vermes brancos (rosca) e larvas de mui-

tos insectos variados, que vivem escondidos na terra.

O *Peto*, limpa os insectos a madeira velha das arvores.

A *Codorniz* e a *Perdiz*, comem vermes brancos (rosca) e pequenos insectos.

O *Cuco*, que vale muito mais que a reputação que tem, caça as lagartas peludas que as outras aves não podem comer.

O *Melro*, limpa os jardins das lesmas e caracoes.

O *Tordo*, engole por anno mais de um milhão de insectos nocivos.

O sustento do *Estorninho* é quasi o mesmo que o do *Melro*; alem d'isso é tambem muito goloso por saltões e gafanhotos.

A *Cotovia*, alimenta-se especialmente de vermes, grillos, saltões e larvas de formigas.

O *Pardal*, devora o verme branco (rosca), os besouros, moscas, pulgões etc. Quando tem filhinhos necessita para bem os alimentos de 400 insectos por dia.

Uma ninhada de *Carrigas* consome 150 lagartas diariamente.

O *Rolival*, é um grande destruidor das larvas das formigas, que particularmente aprecia.

A *Andorinha*, tem um estomago que pode absorver seguidamente uma média de 540 insectos.

Contam-se por centenas as lagartas que os *Chiechiravelhos* servem diariamente aos filhinhos. Um casal d'estas prestimosas aves absorve por dia 500 ovos, larvas e corpos de insectos.

Um *Pisco*, fechado em uma sala, apanha por dia 600 moscas.

O *Chasco*, agarra no ar moscas e mosquitos; alem d'isso limpa as vides da pyrale, e uma pyrale de menos são 115 cachos salvos.

Vinte *Lavandiscas* ou *Alveolos* limpam em um dia um celeiro de todo o gorgulho. Pode-se calcular bem os serviços que nos prestam estas aves tão gentis, sabendo-se que cada gorgulho pode levar a destruição a 92 grãos de trigo.

A estes assignalados beneficios responde os rotineiros, os egoistas, os ignorantes, que, em dados momentos, algumas das aves acima apontadas devoram tantos fructos e grão como insectos.

Mas destruir um ser que, de cada mil grãos que salva, come um, é a mais fatal das faltas de calculo, e o mais culpavel acto de ingratição. Equivaleria a prohibir que o ceifador se alimentasse de pão!

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 11 de novembro

Tenho, n'esta semana, poucas novidades para lhes contar, e mesmo porque—novidades são casamentos—como diz o nosso povo cá dos campos.

A proposito: na quinta-feira passada casou na igreja parochial de Carapeços o sr. dr. Pedro Barbosa, digno sub-delegado n'esta comarca, com a exm.ª sr.ª D. Maria Carneiro, casamento, que, ha muito, os meus amigos ali noticiaram no «Commercio». Os noivos partiram para Lisboa a passar, na capital, a sua lua de mel, segundo me disseram; e, olhem que, o tempo vae uma maravilha para luas de mel, que é bom remedio para as bronchites, no que esta quadra costuma de abundar.

Disse-lhes na minha carta da semana passada, que se tem vendido bastante vinho n'este Valle para exportação. O vinho comprado já sahio todo terminando, por tanto, a procura de mais.

Alguns agentes das casas exportadoras são pouco aptos para a escolha do genero, e não trazem instrumentos, que lhes indiquem a gradação alcoolica do vinho; o que querem é ver um liquido carregado na cor sem se lhes dar da genuinidade da fazenda; e o lavrador, que, como quasi todos os industriaes, já aprendeu a falsificar, impingelhes cada beberagem, que ha-de exceder por força os melhores purgantes, que as pharmacias produzem. Eu digo melhores purgantes no sentido de despejarem o estomago e os intestinos á gente, sem deixarem vestigios do mais leve deposito. Pois, meus amigos, o que ali corre, é que uma boa parte do vinho comprado é summo de magãs verdes esmagadas em julho, passado por mosto de uvas e linto com baga em alta dose, de modo que quando o infeliz consumidor beber aquella droga, nem as tripas lhe ficam no seu lugar.

E então os taes agentes parece, que conhecem as casas: não ha pudengos de melhores narizes. Adega, que alimente a mais bem fundada suspeita, é a primeira que procuram. Ainda bem que nos deixam o melhor para o consumo interno.

E poderá-se dizer em boa consciencia—ainda bem?! Eu creio, que não. E creio que não, porque estas fraudes, que os compradores inscientes e os productores inconscientes impingem ao commercio para a exportação, virão a ser, para o futuro, uma calamidade para a

economia agricola, desacreditando lá fóra os nossos vinhos, e pagando, como costuma dizer-se, o justo pelo peccador.

As casas exportadoras deveram de ser mais escrupulosas na escolha dos seus agentes, fornecendo-lhes os indispensaveis instrumentos para avaliarem a qualidade do vinho e a pureza do genero, por que assim, posso asseverar-lhes, são esses mesmos agentes, em que só abunda a incompetencia, que tem ensinado e levado o nosso lavrador a estragar o vinho, a adulterar-o e a concorrer inconscientemente para a ruina da nossa melhor fonte de riqueza nacional.

O productor tem restrictissima obrigação de apresentar ao commercio a sua colheita tal qual Deus a deu na videira; e o commercio faça, ao depois, d'ella o que quizer; accommodando-a ao sabor dos centros para onde tem de a offerer ao consumo; fazer-lhe as modificações de que precise; mas fazel-o com arte, com estudo e pratica, e não bruta e alarvemente, fraudulentamente, como o fazem os lavradores levados a isso pela inconsciencia dos seus estupidissimos agentes, do commercio dos vinhos, entenda-se. Quasi sempre, em taes casos como aos que me estou referindo, costuma dizer-se—«o callado é o melhor»—; mas aqui não é o melhor, não senhores, aqui é preciso dizer tudo, tudo, até ao grito alarmante de—aquí d'el-rei ladrões!

E eu, que principiei esta carta a conversar com um lavrador ao mesmo tempo, que ia escrevendo, e sem saber com que lhes havia de encher estes linguados, sou forçado a parar n'estas considerações sobre o commercio dos nossos vinhos; mas voltarei á carga, porque me repugnam estes coveiros da nossa melhor riqueza, do nosso credito e da nossa honra. Morra-se pobre, mas morra-se honrado. E' a minha divisa por fóra e por dentro.

—Dois filhinhas do meu amigo Manoel da Gião, de Roriz, já foram para o cemiterio; e parece-me que se não fóra a muita competencia do sr. dr. Antonio Ferraz, aquelle meu amigo, que tinha cinco filhos, ficaria agora sem nenhum, roubados todos pela maldita epidemia das camaras de sangue... e de lagrimas, que o são tambem!...

Continuam a pluralisarem-se os casos da epidemia mas de caracter mais benigno principalmente nos adultos, em que não é tão maligna como nas creanças. Em Salvador do Cam-

po vão apparecendo tambem casos de variola e muitos de camaras, que se vão alastrando por mais freguezias d'este Valle. —Hoje, dia de S. Martinho, foi dia santificado em as freguezias que tem este santo como seu

padroeiro. Aqui no Valle ha tres: Alvito, Gallegos e Manhente. A'manhã será dia de guarda em Mariz, por ser dia de Santo Emilião, de que só rezam os Padres Bracarenses, e basta por hoje. **Pancreacio.**

SCIENCIAS E LETTRAS

CASTA...

Quando a vejo passar, como o luar serena, Luzindo lhe o pudor no doce olhar escuro, Tenho a visão gracil da pallida assucena, Brotando, ativa e sã, das perolas d'um monturo.

O ouro do cabelo enrosca-se vaidoso, Beijando-lhe egoista a nuca de setim; Das faces o pallor dá-lhe ao perfil gracioso Um mysticismo ideal de virgem de marfim!

E vae seguindo alem, sem sombra d'amargura, Roçando a podridão e o vicio a cada esquina; E nada vem manchar-lhe a divinal candura Do riso que lhe encrespa a bocca purpurina!

Por isso, ao vel-a ir, como o luar serena, Luzindo-lhe o pudor no doce olhar escuro, Tenho a visão gracil da pallida assucena, Brotando, ativa e sã, das pedras d'um monturo!

Mercedes Blasco.

TREMULOS

Tomba no occaso o sol. Nos verdes rendilhados Da folhagem gazil das arvores gigantes Entõa a briza olente uns canticos dourados De tãpidos clarões, de raios scintillantes...

E emquanto a briza centa,—á beira dos telhados As andorinhas vem, esquivas, chilreantes, Dizer adeus ao sol,—barytonos alados— N'ans tremulos de orchestra, alegres e brilhantes...

Desabrocha a flor do baile o calice de neve, Harpeja docemente a grande casuarina, Aos ultimos clarões da luz que já não arde...

Na gramma avelludada, esmeraldina e leve, Na montanha, na flor, no valle e na campina, Suspira a natureza as musicas da tarde...

Horacio Nunes.

PUBLICAÇÕES

RECEBEMOS:

O n.º 678 do *Occidente* que publica esplendidas gravuras de actualidades: retrato de Sagasta, o novo presidente de conselho de ministros de Hespanha; O reino de Sião, Uma dama siameza, um principe siamez, uma actriz siameza, templo de Buddha, em Pharrabat, Pagode de Ajutcia, Bangkok, Rochedos no golpho de Sião, O principe Prisdang, Palacio consular portuguez em Bangkok; Na escola.

A parte litteraria compõe-se dos seguintes artigos: Chronica Occidental, por D. João da Camara; As nossas gravuras; Salvador Ribeiro de Sousa, por D. Francisco de Noronha; A dansa, por Pin-Sel; Formosura Portugueza, romance, por Sanches de Frias; Publicações, etc.

—Os dois garotos. Cadernetas n.ºs 1 e 2 do extraordinario romance de Pierre Decourcelle, com que a estimavel e altamente reputada casa editora de José Bastos, abre—«A nova collecção popular», mais uma das muitas bibliothecas que aquella casa tem brilhantemente publicado.

DIA A DIA

Fazem annos: Amanhã—o sr. João Carlos Vieira Ramos.

Dia 17—a sr.ª D. Adelaide Rebello Ferros e o sr. Augusto Braga.

Dia 20—as sr.ªs D. Maria Julia Santos Silva Vinagre e D. Lucia Eduarda Sequeira Braga e o sr. Antonio Emilio de Quadros Flores.

Esteve em Famalicão o nosso presado amigo sr. Lutz Ferraz.

Acha-se de novo entre nós, o distincto medico militar, sr. dr. Sousa Christino.

Continua enferma a sr.ª D. Ludovina Faria, esposa do sr. João Rodrigues da Faria, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Vindo do Pará, chegou a esta villa o nosso patricio sr. David de Barros e Silva Botelho, filho do nosso amigo sr. Adelino de Barros.

As nossas boas vindas.

Regressaram de Castro Laboreiro os srs. Carlos Paes, Joaquim Vinagre, Joaquim da Cunha e Secundino Esteves.

Verificou-se na igreja parochial de Carapeços, d'este concelho, o consorcio do sr. dr. Pedro Barbosa Falcão d'Azevedo e Bourbon, digno sub-delegado d'esta comarca, com a sr.ª D. Maria da Purificação de Queiroz Machado

de Vasconcellos Carneiro de Villena.

Appetecemos aos illustres noivos uma perenne lua de mel.

Chegou de Leiria o nosso amigo e patricio sr. dr. José Belleza, muito digno cirurgiãomór do exercito.

Realisou se, hontem, na igreja de Requião, conceiho de Famalicão, o enlace matrimonial do nosso estimavel patricio sr. Antonio Fiuzza de Mello, digno escrivão de direito n'aquelle comarca, com a sr.ª D. Anna Follhadella, filha do conceituado commerciante sr. Guilherme Follhadella.

Desejamos aos noivos todas as venturas de que são dignos.

Acham-se n'esta villa os srs. tenente-coronel Sarria, e alferes Castello Branco, d'infanteria 3.

PELA SEMANA

Theatro—Com a comedia—«Exemplo a casados» e a opereta em 3 actos—«Processo do Bas»—realisou a troupe Baptista Machado mais um spectaculo, no *Chalet*, do qual a primeira parte obteve satisfatorio desempenho que mais realce deu á engraçada comedia.

Na segunda distinguiram-se os dois amadores d'esta villa, que muitas palmas conquistaram.

—Quinta-feira, voltou á scena «A mãe dos escravos» com trabalhos de prestidigitação, por parte do actor Fernandes, em beneficio do actor Isaac.

Boa casa e muitas palmas. Do animatographo e ultimos trabalhos dramaticos, faltaremos no proximo numero.

Fallecimento—Aos rapidos e terriveis estragos d'uma apoplexia que se lhe manifestara na manhã de domingo, succumbiu, na segunda-feira, tambem de manhã, o antigo negociante d'esta praça, sr. Manoel José de Sousa.

Caracter integro, o seu honrado nome ficará na memoria de todos a relembrar-nos a pessoa que foi na vida um modelo de probidade, disposta sempre a suavisar os males de todos os que a elle se dirigiam.

Pertenceu a varias corporações d'esta villa, occupando, em varios, logares proeminentes. A sua passagem por elles assignalou-se com os beneficos esforços de seus proveitosos servços. Ultimamente, fazia parte dos corpos administrativos da confraria do SS. e Asylo da Infancia Desvalida do Menino Deus.

O sahimento e funeraes realisaram-se na tarde de terça-feira, sendo muito concorridos.

Sobre o feretro foram depositas 3 lindas corôas.

A todos os sens a expressão sincera da nossa profunda condolencia.

Novos pares—Diz um correspondente da capital que está para breve a nomeação de novos pares do reino, em numero de 18, indigitando-se entre outros, os srs.: Luiz Several, Bernardo de Serpa, Oliveira Monteiro, Correia de Barros, Frederico Laranjo, Elvino de Brito, conde de Villa Real, conde de Arnoso, Eduardo Villaça, conde de Castell de Paiva, Edoardo José Coelho, Augusto de Castilho, conde de Silves e general Queiroz.

Inspector do selo—O sr. Cerveira Serra, inspector do selo n'este districto, vem brevemente a esta villa no desempenho dos seus attribuições.

Conselheiro Rodrigues de Carvalho—Foi agraciado com a gran-cruz da Conceição o sr. conselheiro José Maria Rodrigues de Carvalho, illustre presidente da camara dos pares.

Representação—Os srs. Antonio Dias Costa, Domingos G. Carregosa, Emygdio Gonçalves Serra, Francisco Fernandes Da Capella, Tiburcio Lopes dos Santos, Antonio José da Poole, Manoel Miranda e Emygdio José da Fonseca, proprietarios e parochianos dos mais grados da freguezia de Barqueiros, acompanhados dos srs. drs. Antonio Ferraz e Vieira Ramos, a quem rogaram de lhes serem interpretes, foram representar junto de s. ex.ª revm.ª o sr. arcebispo, para que se dignasse pôr termo a conflitos e irregularidades a que dá causa o parocio da mesma freguezia, que muito tem a lucrar com não vir para a tela da discussão.

O bondosissimo e venerando prelado acolheu os referidos cavalheiros com a sua proverbial benevolencia e prometteu providenciar.

Dois creanças degoladas—Numa quinta chamada Torrelas de Faix, situada no termo de Mofralvo, perto de Barcelona, acaba de commetter-se um crime que encheu de horror as populações convizinhas.

Dois creanças—uma das quaes contava onze annos e a outra sete—foram decapitadas em casa, quando seus paes andavam ausentes.

A maiorsita recebera uma profunda navalhada no ventre.

Ao que parece os algozes dos dois innocentes surprehenderam-se quando estes se vestiam.

Os pobres paes ficaram como doidos no momento em que deram pelo desolador acontecimento.

Presume-se que o roubo de umas tantas pesetas fosse o motivo do revoltante crime.

Foram presos como suspeitos dois homens que estiveram lavando n'um arroyo varias peças de vestuario ensanguentadas.

Missa—A familia do finado sr. Manoel José de Sousa, de cujo passamento fallamos n'outro logar, manda amanhã, pelas 9 1/2 horas da manhã, resar, na igreja dos Terceiros, uma missa em suffragio da alma do que foi tão prestimoso cidadão.

Processos de contas—A commissão districtal approvou os seguintes processos de contas respeitantes a confrarias d'este concelho:

SS. Sacramento, de Grimancellos, de 95-96 e 96-97; da Senhora das Neves de Barcelinhos, de 94-95 e 96-97; da Senhora do Rosario, de Villa Cova, 95-96.

Condemnou a confraria da Senhora das Neves, de Barcelinhos, de 92-93 e 93-94.

Vales internacionaes

Foi determinado que a permutação de vales em França e suas colonias, com a Dinamarca, com a Suecia e por seu intermedio, com a Finlandia e com Tunis começará a ser desempenhada com o primeiro d'estes paizes em 16 do corrente, e com os demais no 1.º de Janeiro de 1898, segundo as novas disposições para este serviço, sendo os respectivos vales emitidos n'aquelles paizes em francos e centimos e pagos em Portugal ao cambio medio de esta moeda na praça de Lisboa durante a semana anterior á da emissão dos vales ou da sua legalisação para pagamento. De igual forma se procederá para com os vales permutados com a Noruega, que a contar tambem de 1 de janeiro proximo serão emitidos em marcos e pagos ao cambio medio da mesma moeda em igual periodo.

Aos que se dedicam á carreira commercial—Tendo uma extraordinaria procura o importantissimo—*Tratado pratico de contabilidade commercial*, escripto pelo conceituado guardalivros e professor em Lisboa, sr. Magalhães Peixoto.

O trabalho do sr. Peixoto representa um verdadeiro—sucesso contabilista—pela maneira clara como está escripto e pelo gran-

dissimo desenvolvimento que apresenta em contabilidade commercial.

Esta notavel obra contém mais de 600 problemas applicados a todos os ramos do commercio, e mais de 200 Libras para todas as calculos mercantis, entre as quaes podemos ver as seguintes: «De visibilidade dos numero; de numero primos; de equivalencias das medidas antigas com as do systema metrico decimal; das medidas antigas de capacidade dos diversos concelhos do reino e illas comparadas com as medidas do novo system legal; das medidas antigas do Rio de Janeiro comparadas com as do systema metrico decimal; da redução e correspondencia de varios pesos da Europa com o antigo arratel portuguez; de pesos e medidas estrangeiras e os seus equivalentes em medidas e pesos do systema metrico; para medição de pipas; para arqueação de navios; da densidade ou pesos especificos de varios corpos á temperatura de 0; de quebrados reduzidos á forma decimal; de juros simple; de contagem de dias; de divisores fixos; das moedas reaes ou effectivas que actualmente circulam em todos os paizes; de equivalencia das moedas reaes estrangeiras em moeda portugueza; de cambios (Portugal e Brazil); dos valores nominaes das ações e obrigações dos principaes bancos e companhias; de juros compostos; de annuidades, etc., etc.

Vê-se, pois, que é uma obra indispensavel tanto aos chefes de casas commerciaes, como aos seus empregados, e por isso com toda a justiça a recommendamos.

Está á venda em todas as livrarias do reino. Pedidos aos editores Barros e C.ª, rua do Arco do Bandeira, 62, e á livraria editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 52, Lisboa. Preço 2\$800 reis. Pelo correio 2\$900 reis.

Em publicação—*Tratado pratico de escripturação commercial e operações de bolsa*, do mesmo autor. Cada fasciculo semanal 80 reis.

Escola—Foi decretada a criação d'uma escola do sexo feminino na freguezia de Viatodos, d'este concelho.

Anguinho—Finou-se na sexta feira de manhã um filhinho do sr. dr. João Niveas, secretario da camara d'este concelho.

Perante o terrivel golpe que deve dilacerar o coração do pae estremoso, ferido na alma a mais angustiosa das amarguras, temos o fundo pezar que, aqui, deixamos consignado.

Governador civil do Porto—Foi nomeado governador civil do Porto o sr. conselheiro Pina Calado.

Sericio—No salão da camara municipal procedeu-se hontem ao sorteo dos manchos d'este concelho recrutados para o serviço militar no corrente anno.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	480
Milho amarello	460
Centeio	540
Trigo	850
Feijão branco	900
« amarello	700
« vermelho	960
« rajado	700
« fradinho	570
« preto	960

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre 300rs.; semestre, 600 rz.; Fora de Barcellos: paga adiantada—trimestre, 360 rs.; semes-

tre 720 rs. Brazil: anno, 2:300 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anúncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administracção - Rua Direita - para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANUNCIOS

ALUGA-SE

A casa do exm.º sr. Fernando de Magalhães, situada na rua de Faria Barbosa, d esta villa.

Fallar com o solicitador Oliveira.

ARREMATACÃO

No dia 11 do corrente, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d esta villa— em virtude da execucao que o Banco de Barcellos move a Antonio Vieira de Sousa, viuvo lavrador, da freguezia de Villa Secca—serão postos em almoeda os seguintes predios:

1.º—Na freguezia de Villa Secca e logar de Lordello, um cortelho de matto e lavradio com pinheiros e arvores avidadas, chamado de Pontizellas, avaliado em 60:000 reis.

2.º—Na mesma freguezia e logar, uma leira de matto com pinheiros, denominada das Boucinhas, avaliado em 20:000 reis.

3.º—Na mesma freguezia e logar, uma leira de matto com pinheiros, tambem denominada das Boucinhas, avaliado em 5:000 reis.

4.º—Na mesma freguezia e logar de Lordello uma leira de matto com pinheiros, tambem chamada das Boucinhas, avaliado em 10:000 reis.

5.º—Na mesma freguezia e logar de Lordello, uma leira de matto, tambem chamada das Boucinhas, avaliado em 4:500 reis.

6.º—Na mesma freguezia e logar de Lordello, uma leira de matto, tambem denominada das Boucinhas, avaliado em 2:000 reis.

7.º—Na mesma freguezia e logar, uma leira de matto, tambem denominada das Boucinhas, avaliado em rs. 2:000.

8.º—Na mesma freguezia e logar, uma leira de matto com pinheiros, denominada dos Sobreiros Bastos, avaliado em 2:500 reis.

Todos estes predios são foreiros a D. Rosa Maria Felgueiras Gajo, da freguezia de Gilmonde, e foram avaliados em 106:000 reis, mas abatido o fóro e laudemio na importancia de reis 71:152 fica sendo o valor liquido d'elles 34:848 reis; preço porque entrarão em praça.

9.º—Na mesma freguezia de Villa Secca e logar de Lordello, uma bouça de matto com pinheiros, denominada da Mãoa, avaliada em 80:000 reis.

Este predio é censuario á confraria do SS. da freguezia de Villa Secca, e abatido o capital da pensão na importancia de 44:860 reis á avaliacao fica sendo o valor d'elle 35:140 reis, preço por que entrará em praça.

Sio por este anuncio citados todos os credores do executado para assistirem á arrematacao a fim de deduzirem o seu direito.

Barcellos, 2 de novembro de 1897.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Fernandes Braga
O escrivão do 3.º officio
299) Antonio Pereira Esteves.

ALMOEDA

No dia 21 de novembro proximo, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d esta comarca, perante o juiz de direito d esta mesma e o escrivão do 1.º officio, tem de se proceder á arrematacao dos bens penhorados a Antonio Joaquim da Cunha e mulher Anna Candida d'Azevedo Ferreira, da freguezia d'Alheira, na execucao de sentença d'acção commercial por letra que lhes move o Banco de Barcellos com séle n'esta villa, os quaes bens são os seguintes:

staiz allodial
Na freguezia d'Oliveira e logar do Monte, uma morada de casas torres com seus commodos, varanda com escadas de pedra, côrtes, lojas, quinteiro e junto um pequeno eradio de lavradio com uveiras, fructeiras e lantadas, uma das quaes sobre o quinteiro e poço, tapado sobre si e avaliado na quantia de reis 255\$820.

Fructos
Os pendentes n'este predio (menos o vinho) consistentes em 52 litros de milho e 5 de feijão e o rendimento das casas e pertencas tudo no valor de 4\$163 reis.

Ficam por este citados os credores incertos dos executados nos termos da art. 844 do Cod. do Proc. Civ. para os devidos effitos.

Barcellos, 30 de outubro de 1897.

Verifiquei.
O juiz de Direito
Fernandes Braga
O escrivão interino
Manoel Cardoso de Albuquerque.

ARREMATACÃO

No dia 21 do proximo mez de novembro por 11 horas da manhã no tribunal judicial d este Juizo se tem de proceder á arrematacao dos generos e predio seguinte:
204132 de milho, avaliado em 4:700 reis.
221459 de vinho tinto, avaliado em 770 reis.
101857 de feijão grande, avaliado em 450 reis.

391.088 de feijão miúdo, avaliado em 1:050 reis.

Terça parte da leira de terra lavradio, com arvores de vinho e fructa e um cabeceiro de matto ao sul, cuja leira é dividida por marcos e paredes, sita no logar da Lagoa freguezia de Manhente, limites da de S. Martinho de Gallegos de natureza de praso, foreiro á Camara' ignorando-se o foro a que sujeito, avaliado em 72:000 reis.

Este predio e generos, foram penhorados no executado Manoel José Carneiro, solteiro, da freguezia de S. Martinho de Gallegos, auzente em parte incerta, na execucao que lhe move João José Martins d esta villa.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do executado para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Barcellos, 30 de outubro de 1897

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão ajuizante
José Casimiro Alves Monteiro.

ANUNCIO

Chagas antigas ou modernas. Uma até duas caixas da pomada milagrosa cura qualquer pessoa que enha esse soffrimento.
Se ducidam do bom resultado, podem pedir, porque gratuitamente lhe será entregue uma amostra para d'ella fazerem uso. Tambem se vende em Barcellos, na Pharmacia da Misericordia.

JORNAL ESTRANGEIROS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade qua quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á a tigo livraria e agencia d assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 60 Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nesso paiz.
Preço: anno 3\$800 reis
Semestre 1\$900 "
Trimestre 950 "
Numero avulso 120 "
Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empreza do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo, Editor, Casa tao Alberto da Silva.

O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.
Director e editor—Fernão Amaral Botto Machado
Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.º, Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz e C.ª, Braga.

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 13 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes!—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á
ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.
73, Rua Garrett, 75—Lisboa
Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empreza tem correspondentes.

PHOTOGRAPHIA

DE JULIO YALLONGO

Trabalhos todos os dias, desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!
CARAS BARATAS
Rua das Flores—Barcellos
BRINDE
a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a
Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

Novidade litteraria AMORES-PERFEITOS

ALVARO PINHEIRO
Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurisconsulto e notavel homem de letras o exm.º sr.
DR. RODRIGO VELLOSO
Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 300 rs.
Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance
A Irmãzinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes com o barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.
«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.
Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenário do Iuda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**
Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

MAGALHÃES PEIXOTO

Tratado Pratico de Contabilidade e Escripção Commercial
Editores—Barros e C.ª
Escriptorio—Rua do Arco do Bandoeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:
A obra constará de 900 paginas approximadamente, e será distribuida em fasciculos semanales de 15 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.
Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

Silva Pinto

NOITES DE VIGILIA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 143, Lisboa.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS
ALFAIATERIA

—DE—
JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.º

40—Largo da Porta Nebre—44

BARCELLOS

Os proprietários d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

100 reis cada volume

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Josimus, Boccacio, e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No prelo: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATENIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

TYPOGRAPHIA
DO
COMMERCIO DE BARCELLOS
Rua de Faria Barbosa—
N.º 40 a 42.
Editor responsavel:
JOSÉ DA SILVA MACIEL.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL
(Parte continental e insular)
Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.
Mencionando todas as cidades villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.
por **F. A. de Mattos**
Emprezado do Ministerio da Fazenda
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. Aº venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

A LETTURA
MAGAZINE LITTERARIO
Apparecendo a 10 e 25 de cada mez.
Romances—Misterias—Viagens, etc.
Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—rua Garrett—Lisboa.
H. Lombardi e C.º—Rua dos Ourives, 7, Rio de Janeiro..

A MODA ILLUSTRADA
Jornal das Familias
Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.
Condições d'assignatura
1.ª edição
(com figurinos coloridos)
Anno 4:000 | Trimestre 1:100
Semestre 2:100 | Avulso 200
2.ª edição
(sem figurinos coloridos)
Anno 3:000 | Trimestre 850
Semestre 1:600 | Avulso 460
Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ALMANACH DAS FAMILIAS
PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico
Acompanhado de um tratado relativo á *Cosinha Vegetaliana*, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema
Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88 Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

ontendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas poesias e diferentes producções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—**F. A. de Mattos**

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

8 folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificação da Italia, no que foi auxiliada pela França. 200 gravuras de Dunki impressas em diversas cores. 1.ª parte—*Casada á força*. 2.ª parte—*O Sargento Thiago*. 3. parte—*Caso de morte*. 4.ª parte—*O conselho de guerra*.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Coofella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha

Estão publicadas as primeiras felhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECÇÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

UM BOM RAPAZ

Traducção de José Cunha

Decimo romance da collecção illustrado com magnificas gravuras
40 reis—cada semana—40 reis
Romance em 2 volumes. O preço da obra completa não excederá 800.
Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empreza Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empreza.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

O CRIME DA SOCIEDADE

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Banta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.